

DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

Recebimento em: 03/01/2023 | Aceite em: 10/04/2023

ARTIGOS

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES ATRAVÉS DO PIBID: EXPERIÊNCIAS EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SÃO RAIMUNDO NONATO-PI

Leia Soares da Silva Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI São Raimundo Nonato, Piauí - Brasil leia.silva@ifpi.edu.br https://orcid.org/0000-0003-4910-7354

José Moreira de Sousa Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI São Raimundo Nonato, Piauí - Brasil josemoreiradesousa@ifpi.edu.br https://orcid.org/0000-0002-3941-2382

RESUMO: O artigo objetiva investigar as experiências pedagógicas vivenciadas pelos estudantes de Licenciatura em Física no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID do Instituto Federal de Educação do Piauí-IFPI, durante os anos de 2018 a 2020, no município de São Raimundo Nonato, no estado do Piauí. O estudo discute a experiência do Programa e suas implicações na formação inicial dos professores de Física; analisa a importância do Programa nas escolas e os impactos das ações nas escolas públicas do município, *lócus* das atividades. As experiências versam sobre a implantação e implementação do PIBID em 03 escolas públicas do município. Assim, os resultados mostram que o mesmo se firma como uma política de formação inicial de professores e um meio de aprimoramento das práticas docentes e pedagógicas. Conclui-se que o trabalho de atuação dos estudantes bolsistas e dos supervisores dos eixos pedagógicos trouxe contribui para a formação dos futuros professores de Física.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Física. Licenciatura em Física. Escola pública. Ensino médio.

INITIAL TRAINING OF TEACHERS THROUGH PIBID: EXPERIENCES IN SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF SÃO RAIMUNDO NONATO-PI

ABSTRACT: The article aims to investigate the pedagogical experiences lived by students of Degree in



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

Physics in the Institutional Program of Scholarships for Teaching Initiation-PIBID of the Federal Institute of Education of Piauí-IFPI, during the years 2018 to 2020, in the municipality of São Raimundo Nonato, in the state of Piauí. The study discusses the experience of the Program and its implications in the initial training of Physics teachers; analyzes the importance of the Program in schools and the impacts of actions in public schools in the municipality, the locus of activities. The experiences deal with the implantation and implementation of PIBID in 03 public schools in the municipality. Thus, the results show that it establishes itself as an initial teacher training policy and a means of improving teaching and pedagogical practices. It is concluded that the performance work of scholarship students and supervisors of the pedagogical axes contributed to the training of future Physics teachers.

KEYWORDS: Physics Teacher. Degree in Physics. Public school. High school.



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

Introdução

Estudos apontam que uma nação de terceiro mundo, a exemplo do Brasil, quando não tem interesses prioritários na construção de um sistema educacional de qualidade faz do magistério, uma tão nobre posição, desvalorizada e sem valores sociais. Além disso, não reconhece o papel do profissional educador como fundamental para o desenvolvimento e formação ética e moral das crianças, adolescentes e jovens, que no futuro assumem as posições sociais para servir a sociedade, onde sua ética, caráter e nível intelectual desenvolvem-se, principalmente, em escolas de educação básica do país. (GATTI; BARRETTO, 2009).

Como demonstra a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, a baixa remuneração salarial dos professores no Brasil e plano de carreira docente, sem estímulo para adesão à profissão, interferem diretamente na escolha profissional de jovens, sobretudo daqueles que almejam a rede federal de educação, que são poucos atraídos para o magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico-EBTT. Essa realidade se mostra preocupante há décadas, revelados por pesquisadores e estudiosos do tema, no que tange a educação para a população que acessa a rede pública de ensino no contexto brasileiro. (ARROYO, 1992; ALVES; PIMENTEL, 2015; BARBOSA, 2012).

Para Candau (2002), Oliveira e Martins (2007), o sistema educacional brasileiro, ainda precisa avançar muito nas políticas sociais e educacionais de qualidade, em todas as regiões do país. É perceptível em regiões mais carentes que a decadência cultural recai dentro das escolas, influenciando diretamente no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, também na pouca motivação do educador dos vários níveis de ensino nas capitais e municípios dos estados. Deste modo, podemos prever uma nítida desconstrução da educação pública, onde baixos salários, problemas sociais e dentre outros, acentuam o grave do problema social de desvalorização do magistério e da falta de investimentos de políticas públicas para as escolas.

Falta lápis e, por vezes, até o sapato. Trinta (ou quarenta?) em cada sala. Lousa nova, lousa gasta. Carteiras meio quebradas. O diretor se preocupa com a reforma do prédio, orienta e fiscaliza os professores, tem um monte de papel para assinar, é homenageado na formatura. Na escola tem mais gente: merendeira, servente, secretário, inspetor. O salário está baixo. A vida está dura. Mas escola é lugar de ensinar e de aprender (FONTANA; CRUZ, 1997, p. 3).

Ensinar com vistas a atender a qualidade da educação é fundamental para garantir o acesso ao conhecimento, de modo a reduzir as desigualdades sociais no país, na busca pelo desenvolvimento econômico e social. Propagar os conhecimentos em suas diversas áreas no mundo é tão nobre e importante que podemos formar futuras mentes geniais na construção intelectual dos discentes, levando ao avanço da nação para junto das nações de primeiro mundo.

Para o educador Paulo Freire (1921-1997), reconhecido honoravelmente como patrono da educação da nação brasileira, "a educação muda as pessoas e pessoas mudam o mundo" (FREIRE, 1987, p. 87). Ele enfatiza que essa mudança passa pela transformação nos modos de pensar e agir de educadores, e acrescenta que, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção. Quem ensina, aprende a ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (FREIRE, 2014, p. 22).

Atualmente no Brasil, temos programas e projetos de fomentos e apoio ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão, que visam melhorar a qualidade do ensino superior no Brasil. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é fundamental como uma política continuada para investimentos na formação inicial de



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

professores nos centros de ensino superior no Brasil (RAUSCH; FRANTZ, 2013). O programa oferece bolsas de iniciação à docência, direcionada aos alunos de curso presencial voltada para atividades de estágios nas escolas públicas. Logo, os graduandos comprometem-se com o exercício do magistério com valores adquiridos em seu percurso acadêmico e estágio docente, durante a sua graduação na rede pública de ensino.

O PIBID tem como objetivo central promover o intercâmbio, o vínculo entre os futuros professores da educação básica com as instituições de ensino público do Brasil. Consiste numa "ponte" entre a educação superior (por meio dos cursos de licenciaturas), às escolas municipais, estaduais e federais em nossa nação brasileira (AMBROSETTI et al, 2013), onde professores iniciantes e experientes trocam saberes e conhecimentos essenciais para a formação dos futuros profissionais.

Nesse sentido, o presente artigo traz parte das experiências de professores e acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí Campus São Raimundo Nonato-IFPI/CASRN, no desenvolvimento de atividades propostas pelo PIBID que objetiva investigar as experiências e práticas pedagógicas, vivenciadas pelos estudantes de Licenciatura em Física, durante os anos de 2018 a 2020, no município de São Raimundo Nonato, no Estado do Piauí. Especificamente, discute a experiência do Programa, no período de 2018 a 2020 e suas implicações na formação inicial dos professores de Física, e analisa a importância do PIBID/IFPI/CASRN nas escolas e os impactos das ações nas escolas públicas do município de São Raimundo Nonato-PI, lócus das atividades.

Para tanto, este trabalho está organizado com motivações apresentadas na introdução (seção 1), na seção 2 relatamos a implantação e o desenvolvimento das ações do PIBID no IFPI Campus São Raimundo Nonato, seguida de subseção onde trazemos a visão dos licenciados bolsistas com relação às contribuições do Programa para a formação inicial de professor de Ciências, e os três eixos pedagógicos referentes às escolas que receberam as atividades do PIBID. Os resultados são apresentados e discutidos na seção 3 (resultados e discussões) e na seção 4 as conclusões finais do trabalho, desenvolvido nas escolas públicas selecionadas pelo programa PIBID via edital pelos Supervisores dos Núcleos pedagógicos, pelos alunos colaboradores deste trabalho sob a supervisão do coordenador de área PIBID/IFPI/CASRN.

1 Implantação do PIBID no IFPI *Campus* São Raimundo Nonato-PI: Um pouco da história da consolidação do Programa

O edital de seleção do PIBID divulgado pela Pró-Reitoria de Ensino-PROEN/IFPI, sob o nº 94 de 15 de junho de 2018, conteve vagas para estudantes do Campus de São Raimundo Nonato, para o curso de Licenciatura em Física. A seleção ocorreu por meio de análise de *curriculum* e redação motivacional, como um meio de compreensão intelectual do aluno e suas intenções e motivações para atuar no Programa. Os candidatos selecionados foram agraciados com bolsa do PIBID pela organização pedagógica em eixos (etapas) de desenvolvimento da prática docente (veja a Fig. 1).

Na instituição, o Programa foi organizado em 5 eixos que corresponderam a sistematização das ações ao longo dos 2 anos de execução. Eles foram denominados em: EIXO-I: IFPI/CASRN - Redes públicas de educação básica do Piauí; EIXO-II: IFPI/CASRN - Práticas pedagógicas e EIXO-III: Pesquisa como princípio formativo, todos com carga horária de 160h de atividades, e o EIXO-IV intitulado: Seminário institucional do Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência, correspondendo às 20h, de atividades de socialização das pesquisas, no âmbito do ensino e da extensão. Todas as atividades foram planejadas e realizadas no



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

intuito de atingir os objetivos do Programa, conforme veremos a seguir nas discussões de alguns resultados apresentados neste artigo.

As práticas docentes do PIBID foram desenvolvidas nas escolas: Centro de Ensino Médio de Tempo Integral Moderna-CETI, Unidade Escolar Edith Nobre de Castro e CEEP-Gercilio de Castro Macedo, localizadas no município de São Raimundo Nonato, no estado do Piauí. Durante o desenvolvimento do subprojeto do PIBID-IFPI-Física, os bolsistas (alunos do curso de Licenciatura em Física), realizaram várias visitas aos núcleos envolvidos no subprojeto¹. Assim, para um melhor controle das atividades desenvolvidas foi elaborado uma frequência, onde a cada visita no núcleo, os bolsistas registravam a presença e os supervisores escreveram um resumo das atividades realizadas por cada um deles.

No percurso dos trabalhos houve bolsistas que não conseguiram cumprir as normas do Programa, por razões pessoais e acadêmicas, como trancamento de disciplina e/ou do curso. Destaca-se que pelas regras do edital, como ficou estabelecido, o não cumprimento dos itens já mencionados, os bolsistas seriam desligados. Como houve casos de suspensão/cancelamento de bolsas foi gerado um Guia de Recolhimento da União (GRU) em documento para o tributo unificado em valor de cobrança no valor das bolsas pagas nos meses em que o aluno não participou e/ou abandonou o Programa, por não cumprir com suas obrigações estabelecidas, conforme especificado no edital apresentado.

O PIBID-IFPI/CASRN teve início com a formação didático-pedagógica geral (Estudos sobre Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB Lei 9.394/96) em 60hs de atividades presenciais com todos os alunos do curso de Licenciatura em Física IFPI/CASRN. O curso EIXO-I foi ministrado por uma pedagoga, professora Especialista do *Campus*, no intuito de discutir os aspectos legais da educação brasileira, com ênfase nas diretrizes e bases, ancoradas nos seguintes temas discursivos: Educação; princípios e fins da Educação Nacional; direito à Educação e do dever de Educar; iniciativa privada; organização da Educação Nacional; incumbências da União, dos Estados e dos Municípios; incumbência dos estabelecimentos de ensino, dos docentes; dos Níveis e Modalidades de Educação e Ensino; da Educação básica e superior.

A equipe do PIBID/IFPI/CASRN apresentou os EIXOS pedagógicos do Programa aos alunos selecionados e gestores das escolas já mencionadas, e desenvolveram as práticas estabelecidas, elaboraram relatório de acompanhamento de atividades, contendo informações importantes sobre a realidade dos alunos e das escolas públicas do município. Esses resultados diretamente relacionados à realidade dos alunos e das escolas confirmam que o programa institucional público atende a demanda de formação dos alunos da comunidade local, apresentando a realidade das escolas do município, em suas diversas atividades desenvolvidas durante a vigência da Bolsa-PIBID/IFPI/CASRN.

De acordo com a equipe gestora das escolas envolvidas, os supervisores dos núcleos pedagógicos e os alunos do curso de Licenciatura em Física - IFPI/CASRN, o PIBID foi fundamental para melhoria da qualidade de ensino de Física e para a formação inicial de professores de Licenciatura em Física do IFPI, pois cada etapa definidas relacionaram-se ao ensino, pesquisa e extensão, constituindo uma fonte de dados descritos de acordo com os eixos:

• Etapa I. Formação na Iniciação à Docência



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

- Etapa II. Observação do Espaço Escolar
- Etapa III. Visita Técnica aos núcleos pelos envolvidos no PIBID/IFPI/CASRN
- Etapa IV. Atividades Disciplinares e Interdisciplinares
- Etapa V e VI. Pesquisa como princípio formativo
- Etapa VII Seminários de divulgação dos resultados obtidos pela ação do PIBID/IFPI/CASRN

A tabela a seguir demonstra o cronograma utilizado na execução das atividades, durante a vigência da bolsa PIBID/IFPI/CASRN, e atividades desenvolvidas em cada mês de execução do subprojeto no eixo pedagógicos das escolas públicas do Município de São Raimundo Nonato.

TABELA 01: Cronograma de atividades de vigência da bolsa PIBID/IFPI/CASRN no período de 2018-2020

CRONOGRAMA DE ATIVIDADE: (PIBID/IFPI/CASRN)																		
ANO	2018	2018	2018	2018	2018	2019	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2021
MESES	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
ATIVIDADE 01	X	X	X															
ATIVIDADE 02			X	X	X	X	X	X	X									
ATIVIDADE 03							X	X	X	X	X	X	X	X				
ATIVIDADE 04	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADE 05	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

FONTE: Relatório do PIBID/IFPI/CASRN.

A visita técnica objetivou apresentar o Programa e esclarecer seus objetivos e metas, junto às instituições de ensino, através da apresentação do cronograma de atividades do PIBID 2018/2020 e o plano de atividades, desenvolvida nos eixo das práticas pedagógicas nas escolas: CEEP-Gercilio De Castro Macedo, Unidade Escolar Edith Nobre e Centro de Ensino Médio de Tempo Integral Moderna-CETI. A edificação escolar (estrutura física) junto à sua organização pedagógica e curricular, o espaço da instituição na manutenção técnica e segurança são fatores determinantes sobre a vida dos alunos e futuros professores que buscam uma formação de caráter, valores e princípios morais e éticos. Uma escola bem administrada e bem organizada fará com que o aluno utilize os conhecimentos aprendidos de maneira eficaz, para que sejam aplicados em favor da sociedade e de uma realidade melhor para todos (RIBEIRO, 2004).

Assim, os bolsistas ao final da visita elaboraram e apresentaram os relatórios, que constaram informações resultantes das observações, discussões com os supervisores e leituras de artigos científicos, onde socializaram os pontos positivos e negativos do espaço escolar. Tais pontos foram abordados em encontros no IFPI/CASRN, em reuniões e seminários entre os núcleos e nas escolas junto às direções com o objetivo de identificar falhas e assim, sugerir um melhor ambiente escolar para os alunos inseridos nas escolas dos eixos pedagógicos (BELTRAME; MOURA, 2009). Foram abordados preocupações com o processo de ensino e aprendizagem junto às escolas, através da análise de dados coletados pelos bolsistas para estudo indutivo de pesquisa de campo.

Os bolsistas apresentaram ciclos de seminários, visando apresentar a investigação em debates pedagógicos dos estudos e pesquisas no âmbito dos eixos I, II e III, respectivamente: redes públicas de educação básica do Piauí; práticas pedagógicas e pesquisa como princípio formativo. A consolidação do eixo IV, os



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

seminários científicos tiveram como finalidade além de apresentar os resultados, preparar os alunos do curso de Licenciatura em Física para o falar em público, discutir os assuntos estudados e levantados nas pesquisas.

O seminário sobre bullying foi uma vivência importante referente às práticas interdisciplinares no eixo pedagógico do Programa, em que os grupos de estudantes bolsistas elaboraram um roteiro de pesquisa quantitativa dos alunos das escolas sobre a temática. Destacam-se também as feiras de Ciências que buscou promover uma cultura científica na escola, pela elaboração e apresentação de estudos e experimentos pelos estudantes.

A comunicação dos bolsistas durante apresentação destes ciclos de seminários para a comunidade acadêmica do IFPI/CASRN, a autocrítica e avaliação dos supervisores e coordenador de área do Programa foi julgada pelos participantes de modo positivo e as problemáticas foram apresentadas ao público com finalidade de informar e apresentar a realidade das escolas públicas do município. Essa relação de proximidade entre educação e formação de professores, na perspectiva freiriana, corrobora para reflexões no campo formativo, visto que,

(1) formação seja ela inicial ou continuada solicita um contexto de problematização da realidade; (2) escuta como fundamento do diálogo é uma prática e também um conteúdo indispensável no processo de formação; (3) tempo é uma dimensão fundamental para a materialidade das políticas e da intencionalidade educativa; (4) relação dialógica é expressão da relação teoria prática que traduz a concretude de uma concepção formadora. (SANTIAGO; BATISTA NETO, 201, p. 9).

Portanto, percebe-se que houve evidências da prática docente desenvolvida no PIBID/IFPI/CASRN com a materialidade do pensamento freiriano, construída através da vivência do Seminário como um dispositivo pedagógico e dialógico, que colocou os futuros professores de Física em contato com a dinâmica e realidade das escolas públicas, na problematização e aprofundamento das relações pedagógicas entre estudantes e professores da educação básica.

1.1 Contribuições do PIBID a formação inicial de professor em Ciências na visão dos licenciandos em Física

Após os encontros semanais com duração de 2hs durante a vigência da bolsa PIBID/IFPI/CASRN, foram discutidos as temáticas em forma de experiências vivenciadas nos seminários e feiras de Ciências, como já foi citado anteriormente. Nos estudos e artigos produzidos pelos alunos bolsistas PIBID/IFPI/CASRN, em suas diversas atividades em sala de aula revelaram as vivências no seu futuro espaço de trabalho, entre agosto de 2018 à janeiro de 2020. Durante os encontros semanais, os grupos de alunos inseridos nos eixos pedagógicos do Programa apresentaram nos seminários científicos suas experiências e fizeram pesquisas na literatura como abordagem metodológica do ensino de Física, assim como a importância do PIBID/IFPI/CASRN.

Os resultados apresentados pelos alunos foram direcionados na corrente filosófica freiriana, na construção de seu plano de carreira no Magistério da educação básica, nas escolas do município de São Raimundo Nonato-Piauí, bem como nas várias abordagens da realidade das escolas públicas selecionadas pelo Programa. Para este trabalho enfatizaremos o seminário sobre bullying e a feira de Ciências realizadas durante as práticas interdisciplinares em cada eixo pedagógico do Programa, onde as discussões serão apresentadas nas seções 1.1.1; 1.1.2 e 1.1.3, a seguir.

1.1.1 Eixo pedagógico: Centro De ensino médio de Tempo Integral Moderna

Primeiramente realizaram-se ciclos de palestras com os alunos sobre bullying, seguida de uma pesquisa diagnóstica, onde foram aplicados 89 questionários impressos, para alunos das turmas do 3º ano do ensino



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

médio com o objetivo de investigar as ocorrências ou não de situações de bullying e o que os alunos e as famílias sabem sobre o assunto. No questionário, procurou-se saber se o aluno conversa com os pais sobre o que vivencia em sala de aula; como é a participação da família dentro da escola; se o aluno sente à vontade para falar sobre deste assunto na escola e com a família; se já sofreu na escola algum tipo de bullying e qual o tipo e como ele reage ao presenciar alguma situação na escola.

Deste modo, analisou-se a vivência dos alunos em meio ao ambiente de ensino público e estabeleceu-se um conhecimento da realidade das escolas públicas do município de São Raimundo Nonato e do convívio familiar dos alunos. Logo, é dever não só da escola educar, mais também a família é fundamental neste processo e no desenvolvimento do aluno, na sua construção de conhecimento ético e moral para assumir futuramente posições sociais, as quais adquiriram em bom ambiente de estudo, sem bullying na construção de seu processo de formação ética e moral na escola do eixo pedagógico do Município de São Raimundo Nonato.

Pelas respostas obteve-se que a maioria dos alunos, cerca de 70,79%, conversa com os pais sobre o que vivencia em sala de aula. Observa-se então, que a maioria dos discentes conversa com seus pais sobre a vivência em sala de aula, porém não se pode descartar que se trata de um número alto, apesar de que a minoria respondeu não.

Com relação à participação da família na escola, dos alunos entrevistados 42,70% dos familiares estão ausentes dentro da escola e 57,30% estão presentes. Esses dados conduzem a um questionamento e compreensão da realidade das escolas públicas do município de São Raimundo Nonato, no estado do Piauí. Analisando os resultados, os pais e responsáveis exercem um papel importante no desenvolvimento psicológico dos filhos, desde a primeira infância até a o final da adolescência, com isso sua importância no acompanhamento e desenvolvimento escolar é indispensável para a formação e valorização do desenvolvimento humano e psicológico dos alunos. Considerando os dados, evidencia-se que quase a metade dos alunos respondeu que os pais ou responsáveis estão ausente na participação e acompanhamento do desenvolvimento escolar dos seus filhos, justificando a grande porcentagem de alunos que sofrem problemas psicológicos na escola.

Os dados mostraram ainda que, 76,40% dos alunos entrevistados sentem à vontade para falar sobre o bullying, na escola e com a família. Sobre ser vítima de bullying na atual escola, a maioria dos alunos, 64% dizem ter sofrido algum tipo. Veja os resultados na Figura 02, 03 e 04.

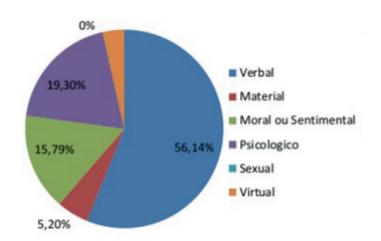


Figura 02: Tipos de bullying sofridos pelos alunos na escola





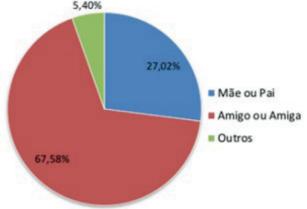
A figura demonstra quais os tipos de bulling, sendo a predominância verbal, em segundo lugar tem-se a psicológica, em terceiro moral ou sentimental e em quarto lugar, o material. É importante destacar que não foi evidenciado pelo grupo de estudantes ocorrências de cunho virtual e sexual. Perguntados se já contaram para alguém na escola que sofreu bulling, 64, 92% afirmaram que sim, e 35, 08% não contaram. Para Smith e Sharp (1995 apud MELO, 2022, p. 2),

O bullying direto, tanto físico como verbal, inclui agressão física, abuso sexual, roubo ou deterioração de objetos de outra pessoa, extorsão, insultos, apelidos e comentários racistas. A forma de bullying indireto, por sua vez, compreende a exclusão de uma pessoa do grupo, fofocas e apelidos que marginalizam o outro e qualquer outro tipo de manipulação cometida por um indivíduo ou um grupo contra outro.

Tendo em vista que um dos maiores problemas psicológicos desenvolvidos na adolescência, surge a partir de uma convivência conflituosa no ambiente escolar em consonância com a falta de comunicação família ou responsável, as vítimas do bullying silenciam em muitos casos, sofrendo sozinha uma situação que é social, e precisa ser solucionada.

sofridos pelos alunos na escola

Figura 03: Pessoas que sabem da existência de bullying



Nota-se que a maioria dos alunos já informou a algum amigo que sofreu situação de bullying, o que contrasta com o número reduzido de alunos que informam para o parente mais próximo, materno ou paterno. É importante que as escolas públicas apresentem um ambiente confortável, ético e moral com a presença periódica de psicólogos, pedagogos e assistentes sociais para acolher os alunos problemáticos e intervir na realidade.

Os dados anteriores confirmaram que a maioria dos alunos respondeu que se sentem a vontade pra falar sobre o assunto tanto na escola quanto em casa, um ponto positivo nessa pesquisa que precisa ser refletida e pensada em uma linha filosófico, na perspectiva de educação emancipatória e libertadora de Freire (2014). Uma vez que o processo educativo se dá em comunhão entre os sujeitos, o mestre (professor) deve ter a sensibilidade de perceber e identificar alunos que estejam enfrentando bullying.

Figura 04: Reação do aluno frente a uma situação de bullying na escola



O gráfico demonstra pelas respostas dos alunos, que a maioria defende a vítima, 79,78% dos entrevistados, e nenhum dos alunos se envolve ajudando na agressão. Essa realidade revela a busca por uma cultura de paz nas escolas, que essas novas gerações são capazes de aderir, e neste contexto, a escola tem um papel importante de ser promotora de ações educativas que conduzam a esta cultura de paz. Assim sendo, analisando os resultados obtidos, infere-se que o principal meio de minimizar, senão acabar com essa prática, é o diálogo. A conscientização leva a cada uma das partes entender sua importância nesta discussão, suas opiniões e percepções, tanto de professores, dos pais e dos alunos.

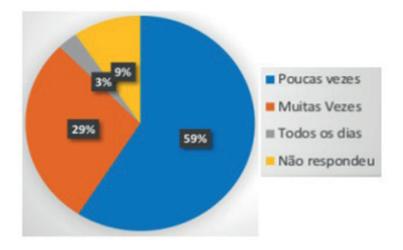
1.1.2 Eixo pedagógico: CEEP-Gercílio de Castro Macêdo

Na instituição escolar CEEP-Gercílio de Castro Macêdo foram investigados 385 alunos por meio de questionário aplicado com o intuito de identificar o quantitativo de alunos que já foram vítimas ou presenciaram no espaço escolar situações de bullying. Verificou-se o quanto essa prática está presente na escola entre os alunos, em que muitos sofrem, e há aqueles que também o praticam. Após a consulta, realizou-se uma palestra na escola com o tema, onde ficou clara a importância de se tratar deste assunto nas escolas, pois o bullying pode causar danos irreparáveis na vida dos estudantes.

Os alunos entrevistados eram da faixa etária de 14 a 22 anos das turmas de 1°, 2° e 3° ano do ensino médio. O resultado da pesquisa mostrou que na escola pública CEEP-Gercílio de Castro Macêdo, do município de São Raimundo Nonato predomina jovens do sexo masculino equivalente a 58%, e os resultados dos questionários das jovens apresentaram 42% das respondentes. Perguntados se já sofreram "bullying" dentro dos centros de ensino público das escolas, 55% dos alunos confirmaram, sendo que 13% disseram que não e 32% não responderam. A figura a seguir demonstra a ocorrência do bullying na instituição investigada.

Figura 05: Taxas de casos de bullying na escola





Pelo exposto, percebe-se que 29% dos estudantes sofreram bullying na escola, sendo que 29% sofrem com frequência e 59% poucas vezes, mas ainda sim sofriam. Já 3% dos entrevistados disseram passar por esta situação todos os dias. Quando solicitados para relatar algum caso sofrido ou presenciado, as respostas foram direcionadas para os motivos, tais como: aparência física, cabelo e corpo. Muitos também disseram ter sofrido bullying em suas antigas escolas, que chegaram a agressões físicas, emocionais e psicológicos, por exemplo: apelidos que causavam mal estar. Perguntados sobre o que pode acontecer com a vítima se essas práticas são recorrentes, as respostas foram: depressão, isolamento, dificuldade de aprendizagem, baixo rendimento nas aulas e até mesmo casos de suicídio.

Destes que disseram ter sofrido alguma situação de bullying e não contou para os pais por vergonha, 60% responderam que sentem vergonha em falar do assunto para os pais, enquanto 37% responderam que já relataram para um dos familiares e 3% preferiram não responder a pergunta. Sobre a prática do bullying na escola a maioria, 60% responderam não, enquanto que 40% responderam sim.

Para Silva e Oliveira (2019) a adolescência é um período de muitas mudanças biológicas, sociais e psicológicas intensas e de definição da identidade dos adolescentes, devendo ser considerada etapa essencial do desenvolvimento humano. As situações conflituosas entre os adolescentes e estes com os adultos que geram exclusão, humilhações e fracassos pessoais e escolares, em decorrência das agressões provenientes das situações de bullying contribui para que o estudante passe a questionar seu papel social, suas habilidades e seu próprio nível de importância. Além disso, nesse processo pode haver a diminuição da autoestima e idealização suicida, que pode ser evitado desde que uma atenção verdadeira seja dada a essa temática nas escolas.

1.1.3 Eixo pedagógico: Unidade Escolar Edith Nobre de Castro

Como afirmam Barbosa et al (2016) implicações do bullying na autoestima e pressões na vida pessoal da vítima podem gerar o suicídio, pois o mesmo é um fenômeno complexo que é determinado por diversos fatores. O adolescente em crise se encontra no meio de uma luta entre si e o meio social em que vive e, se



esse equilíbrio entre ambos for alterado, a morte seria para muitos sua única saída. O suicídio entre jovens no mundo todo está aumentando cada vez mais, assim, os ciclos de palestras foram importantes como espaços de diálogo entre os profissionais da educação e os estudantes, na identificação das situações e proposições de enfrentamento, a partir da discussão sobre o assunto.

Após o ciclo de palestras, os bolsistas do Programa realizaram uma pesquisa quantitativa, por meio da coleta e sistematização de dados, através de questionários e um texto dissertativo relacionando ao assunto na escola e a participação da família no âmbito escolar, aplicados na escola Edith Nobre de Castro, no turno matutino nas series de 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio com autorização da direção geral e professores da escola. A seguir, apresentamos todos os resultados diagnósticos obtidos na escola referentes aos questionários Q2 a Q12, conforme as representações gráficas (Figs. 6, 7 e 8).

Figura 06: Gênero e a faixa etária dos estudantes que vivenciaram situação de bullying na escola

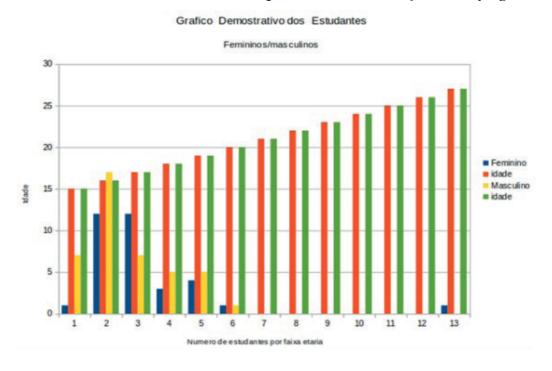


Figura 7: Quantitativo da situação de bullying vivenciados pelos estudantes do ensino médio

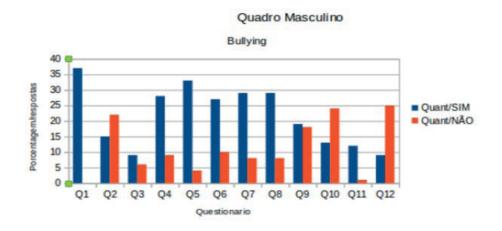
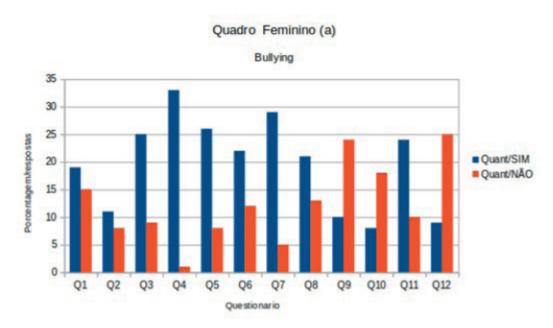




Figura 8: Quantitativo da situação de bullying vivenciados pelas estudantes do ensino médio



Com esses dados infere-se que os alunos do sexo masculino já sofreram bullying em seu ambiente escolar, no sistema de ensino público do município de São Raimundo Nonato. Resultados mais acentuados foram sobre o questionamento Q4 para discentes do sexo feminino que responderam já ter sofrido, ultrapassando 30%, ou seja, 20% maior que os discentes do sexo masculino. De modo resumido, os resultados apresentados em Fig. 7 e 8 mostram que esse fenômeno é uma realidade na vida dos discentes das escolas públicas do município, onde aproximadamente 100% dos alunos têm consciência das situações, onde 40% dos discentes relatam já ter sofrido bullying, 17% afirmam terem presenciado algum tipo e 95% dos alunos ouvidos já participaram de palestras sobre o assunto.

Quase a metade dos discentes que responderam os questionários afirma ter boa convivência familiar, onde a maioria reconhece a importância do bom convívio familiar, além de participarem da vida escolar de seus filhos. Poucos informaram que os pais não são participativos no convício escolar dos filhos. No questionário, os alunos informaram também que acontecimentos familiares atrapalham no desempenho escolar, o que é um resultado preocupante, e exige intervenção na realidade, onde os gestores junto à assistência psicológica e social das escolas públicas do município devem ter ciência desta situação.

Diante desta realidade, soluções para a problemática do bullying que está comum, não apenas nas escolas públicas do município, mas em todo o planeta pode ser minimizado com o estabelecimento de modelos educacionais concebidos em conjunto pelos sistemas de ensino municipais, estaduais e federais. É preciso viabilizar e elaborar projetos com políticas de formação continuada e de intervenção nas escolas públicas, criando e elaborando projetos e Leis voltadas para permanência de Psicologia, Assistência social, Assistência odontológica, práticas interdisciplinares, peças teatrais como meio intermediador entre alunos, para que possam se conhecer melhor e assim interagirem através de práticas esportivas, participação em olimpíadas acadêmicas, esportivas melhoria das edificações do espaço escolar e acervo das bibliotecas, ambientes devidamente climatizados nas escolas públicas do município de São Raimundo Nonato.

Ainda sobre essas ações do PIBID na escola, destaca-se a realização de atividades interdisciplinares (feiras de Ciências) como meio qualificador no ensino de Física organizado pelos gestores e professores da escola



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

e pelos alunos do curso de Licenciatura em Física do IFPI/CASRN. De acordo com Neves e Gonçalves (1989), as Feiras de Ciências no Brasil e no exterior têm demonstrado cada vez mais alternativas importantes para incentivar e estimular estudantes e professores, na busca de novos conhecimentos, oferecendo-se como espaço significativo para a iniciação científica, produção e socialização do conhecimento.

2 Resultados e discussão

O município de São Raimundo Nonato, cujo gentílico chamado são-raimundense (território de 2.415, 287 km²), possui densidade demográfica de 13, 38 hab/km², com Produto Interno Bruto-PIB, renda per capita de R\$ 12.993, 94, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2018/2010) 3, apresenta 34.877 habitantes com 98% da população com escolaridade entre as idades de 6 a 14 anos. Entretanto, com baixo índice de desenvolvimento humano em média de 0, 661 (renda, educação e saúde), a pesquisa realizada pelo IBGE mostra uma cidade subdesenvolvida, que necessita de ações públicas de desenvolvimento municipal principalmente nas escolas municipais da cidade.

Como já esclarecido, o PIBID desenvolvido pelos estudantes bolsista e um professor de Física do IFPI no município teve como foco politizar a formação e a valorização do magistério, honrando em seus compromissos o projeto social, político e ético dos alunos do curso de Licenciatura em Física do *Campus* São Raimundo Nonato. Pelas ações desenvolvidas pela equipe do PIBID/IFPI/CASRN, os resultados coadunam com os estudos de Massena e Siqueira (2016) de que o Programa pode contribuir para a melhoria tanto do "espaço escolar", bem como da formação dos futuros professores.

Assim, após as atividades de visitas técnicas, durante a vigência da bolsa dos alunos PIBID/IFPI/CASRN aos eixos pedagógicos: Centro de Ensino Médio de Tempo Integral Moderna-CETI, Unidade Escolar Edith Nobre de Castro e CEEP-Gercílio de Castro Macedo, os bolsistas apresentaram em resultados discursivos as várias problemáticas, na intenção de instigar intervenções e políticas públicas que visem melhorar as relações que se dão no espaço escolar. No diário de campo, os alunos relataram ausência de políticas públicas de apoio e manutenção escolar, tais como, defeitos nas edificações estruturais das escolas (pisos, paredes), espaço de recreação inapropriado, auditórios sem materiais úteis para desenvolver o autoconhecimento, desenvolvimento de expressão e comunicação dos discentes, ausência de Laboratórios de Ciências e de informática, bibliotecas com acervos desatualizados, equipamentos de climatização danificados e sem uso nas escolas públicas do município de São Raimundo Nonato. Infere-se que uma possível solução para amenizar e melhorar o espaço escolar seria a busca por políticas públicas, através da divulgação e apresentação aos gestores públicos dos relatórios e projetos que venham a contribuir para a melhoria das instituições escolares.

Pelas discussões construídas ao longo das ações do Programa sobre o espaço escolar e sua importância no processo de ensino e aprendizagem, onde as políticas públicas são fundamentais para melhoria da qualidade do espaço escolar é de suma importância e fundamental para formar as novas gerações de profissionais que irão ocupar posições sociais e assim servir a população, para então, construir um caminho para o progresso nacional com ordem e progresso não apenas das escolas municipais de São Raimundo Nonato, mas todas as entidades públicas de formação de jovens da nação brasileira.

As observações da realidade das escolas públicas de São Raimundo (espaço escolar em sua estrutura física e organização pedagógica) foram desenvolvidas pesquisa diagnóstica, para fins de observação da construção cognitiva psicológica dos alunos das escolas públicas do município, onde foram ministradas palestras motivacionais e explicativas sobre bullying, visto que "a prevenção do *bullying* entre estudantes constitui-se



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

em uma necessária medida de saúde pública, capaz de possibilitar o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, habilitando-os a uma convivência social sadia e segura". (NETO, 2005, p. 164).

O bullying designa um quadro de agressões contínuas, repetitivas, com características de perseguição do agressor contra a vítima, estando cada vez mais presente no ambiente escolar nas escolas públicas, e tem se tornado uma das principais preocupações de professores e gestores de escolas que presenciam frequentemente a prática dessa violência entre alunos.

Apesar de o bullying ocorrer no contexto das instituições escolares, ele não é só um problema da escola, mas de toda sociedade, visto ser um fenômeno que gera problemas a longo prazo, causando graves danos ao psiquismo e interferindo negativamente no desenvolvimento cognitivo, emocional e socio educacional dos envolvidos (FANTE, 2008a apud FREIRE; AIRES, 2012, p. 56).

Pelas experiências já relatadas, considera-se que o PIBID oportunizou aos estudantes bolsistas do curso de licenciatura em Física, a apropriação da dinâmica pedagógica, das interações sociais do contexto educacional, futuro ambiente de trabalho, onde se colocaram na condição de professores, auxiliando os profissionais da educação básica, professores mais experientes, na busca de propor ações educativas com vistas a melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

Certos de que "a realidade da vida cotidiana é partilhada com outros" (BERGER; LUCKMANN, 2004, p. 46), a interação entre professores, alunos e bolsistas do Programa, propiciaram vivências na escola que permitiu não só observar o espaço escolar, mas também desenvolver atividades que auxiliaram na formação mais humana. Nessa perspectiva, uma das principais atividades desenvolvida dentro da referida unidade escolar foi uma palestra sobre bullying ministrada pelo diretor de ensino, do IFPI e pelo coordenador de Área PIBID/ IFPI/CASRN.

É sabido que o bulllying é uma situação de violência simbólica praticada no espaço social escolar, manifesta em agressões verbais, corporais, psicológicas, dentre outras com base em preconceitos e discriminação do outro, em que um indivíduo ou um grupo se julga superior ou melhor que outra pessoa, exercendo assim, um "poder" de dominação. Nesta relação, o dominado que sofre essa violência simbólica "[...]dispõe apenas de instrumentos de conhecimento que têm em comum com o dominante e que faz com que essa relação pareça natural" (BOURDIEU, 1997, p. 204). Desse modo, todas as palestras do PIBID que ocorreram nos eixos pedagógicos CEEP-Gercílio de Castro Macêdo, Centro de Ensino Médio de Tempo Integral Moderna-CETI e Unidade Escolar Edith Nobre de Castro foram direcionadas sobre a problemática causada pelas ações do bullying no ambiente educativo.



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

Considerações Finais

Pelo exposto, reconhecemos que o PIBID no IFPI *Campus* São Raimundo Nonato merece reconhecimento e uma política continuada por incentivos, partindo das autarquias nacionais na divulgação e elaboração de projetos e propostas em linhas de perspectivas inovadoras, ofertada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. As experiências nas escolas Centro de Ensino Médio de Tempo Integral Moderna-CETI, CEEP-Gercílio de Castro Macêdo e Unidade Escolar Edith Nobre de Castro recuperam uma importante e renovada preocupação com a práxis docente.

O PIBID, enquanto política pública foi muito importante na construção e consolidação nas reflexões em suas diversas atividades desenvolvidas pelos bolsistas, tais com: procedimentos de pesquisa qualitativa e quantitativa diagnóstica, oferecendo uma nova epistemologia na formação inicial de professores. Além disso, as experiências pedagógicas vivenciadas pelos licenciandos, em ciclos de seminários científicos, foram exitosas e serviram para compreensão do magistério, atribuindo valores éticos e morais ao trabalho docente nas escolas públicas do município de São Raimundo Nonato, no Piauí.

As observações e reflexões do espaço escolar dos eixos pedagógicos escolhidos pelo PIBID/CAPES, mostrou a realidade dos alunos das escolas públicas do município de São Raimundo Nonato, como uma peça fundamental na investigação de aprimoramento profissional dos Licenciandos em Física do IFPI/CASRN. Com isso, foi possível investigar e perceber que a escola é associada à gestão democrática de ações públicas de favorecimento dos futuros profissionais que irão assumir posições sociais. A equipe do PIBID/IFPI/CASRN esclareceu junto às direções dos eixos pedagógicos das escolas públicas do município que é importante elaborar projetos inovadores e busquem seus direitos junto às gestões municipais, para melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos, bem como na busca de apoio aos projetos e propostas a serem implementadas nas escolas públicas.

O Programa propiciou aos alunos do curso de Licenciatura em Física atuar como professores pesquisadores, tendo como partilha as experiências de formação, obtendo ganhos positivos, no que se referem à valorização do magistério em perspectivas construtivas acadêmicas, ressignificadas para a qualidade da educação básica e da própria formação inicial de professores.

Esperamos que as experiências sirvam de incentivo e de modelo para que outras escolas públicas possam perceber a realidade dos centros de ensino das escolas públicas, através de atividades interdisciplinares, já discutidas e apresentadas e as ações de projetos inovadores que somam no processo de ensino e aprendizagem dos futuros professores de Física.



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

REFERÊNCIAS

ALVES, C. A. de S.; PIMENTEL, A. M. O piso salarial profissional nacional dos professores da educação básica pública: desafios atuais e perspectivas – FINEDUCA-Revista de Financiamento da Educação, Porto Alegre, v. 5, 2015. ISSN: 2236-5907.

AMBROSETTI, N. B. et al. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores – Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 4, n. 1, 2013. ISSN: 2178-8359.

ARROYO, M. Fracasso-sucesso: o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação básica – Em aberto, Brasília, v. 11, n. 53, 1992. ISSN: 2176-6673.

BARBOSA, A. Implicações dos baixos salários para o trabalho dos professores brasileiros – Revista Educação e Políticas em Debate, Uberlândia, v. 1, n. 2, 2012. ISSN: 2238-8346.

BARBOSA, A. K. L. et al. Bullying e sua relação com o suicídio na adolescência – Revista de psicologia, Cariri,v. 10, n. 31, p. 202–220, 2016. ISSN: 1981-1179.

BERGER, Peter Ludwig; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento – Petrópolis: Vozes, Petrópolis, 2004. ISBN: 9758532605986

BELTRAME, M. B.; MOURA, G. R. S. Edificações escolares: infra-estrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar – Travessias, Paraná, v. 3, n. 2, 2009. ISSN: 1982-5935.

BOURDIEU, Pierre. Meditations Pascaliennes (Paris, Editions do Seuil) – Trans.(forthcoming) Richard Nice, Pascalian Meditations. Cambridge: Polity Press, 1997. ISBN: 85-286-0824-7.

CALBO, A. S. et al. Bullying na escola: comportamento agressivo, vitimização e conduta pró-social entre pares – Contextos Clínicos, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 73–80, 2009. ISSN 1983-3482.

CANDAU, V. M. F. Sociedade, cotidiano escolar e cultura (s): uma aproximação – Educação & Sociedade, Campinas - SP, v. 23, n. 79, p. 125–161, 2002. ISSN: 1678-4626.

ESTRADA, O. D.; PONS, I. Hino nacional brasileiro. [S.I.]: Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, 1968.

FANTE, C. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Rio de Janeiro, [S.I.]: Verus Editora, 2005.

FONTANA, Roseli Aparecida Cação; CRUZ, Maria Nazaré da, Psicologia e trabalho pedagógico, Rio Grande do Norte, [S.I.]: Atual, 1997.

FREIRE, A. N.; AIRES, J. S. A contribuição da psicologia escolar na prevenção e no enfrentamento do bullying – Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 16, p. 55–60, 2012. ISSN: 2175-3539

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, RJ, [S.I.]: Editora Paz e Terra, 1967.



DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro, RJ, [S.I.]: Editora Paz e terra, 1979.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, RJ, [S.I.]: Editora Paz e Terra, 1987.

GATTI, B.; BARRETTO, E. S. de S. Professores do Brasil: impasses e desafios. [S.I.]: – Unesco Representação no Brasil, Brasília, 2009. ISBN: 9788576521082.

GATTI, B. A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. – Educar em Revista, Curitiba, p. 51–67, 2013. ISSN: 0104-4060.

MANZINI, E. J.; SANTOS, M. C. F., - Portal de ajudas técnicas para educação, Brasília, 2006. ISBN: 85-86738-26-3.

MASSENA, E. P.; SIQUEIRA, M. R. da P. Contribuições do pibid à formação inicial de professores de ciências na perspectiva dos licenciandos – Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 17–34, 2016. ISSN:1806-5104

DE MOURA, Dácio Guimarães, Feiras de ciências: necessidade de novas diretrizes, Belo Horizonte, 1995.

MELO, Clara Raíssa Fernandes De. Habilidades sociais: uma estratégia de combate ao bullying – Anais III CINTEDI, Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/44685. Acesso em: 03/01/2023 11:35.

NETO, A. A. L. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes – Jornal de pediatria, Rio de Janeiro, v. 81, [p. s1], 2005. ISSN: 2255-5536.

NEVES, S. R. G.; GONÇALVES, T. M. Feiras de ciências – Caderno Brasileiro de Ensino de Física, Santa Catarina, v. 6, n. 3, p. 241–247, 1989. ISSN 2175-7941.

OLIVEIRA, É. C. S.; MARTINS, S. T. F. Violência, sociedade e escola: da recusa do diálogo à falência da palavra – Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 90–98, 2007. ISSN: 1807-0310.

SANTIAGO, M. E.; BATISTA NETO, José. Formação de professores em Paulo Freire: uma filosofia como jeito de ser-estar e fazer pedagógicos – Revista E-curriculum, São Paulo, v. 7 n. 3, 2011. ISSN 1809-3876.

SILVA,M L. S., SOUSA, J. M.; Formação inicial de professores através do PIBID: experiências em escolas do município de São Raimundo Nonato-PI. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**. Belo Horizonte. Vol. 15, nº. 32 (p. 137-154) 30 abr. 2023. ISSN: 2176-4360. DOI https://doi.org/10.31639/rbpfp.v15i32.677